



representa.coop

INFORME

SEMANTAL

IRP Nº 145

13 a 17 de maio de 2024





DESTAQUES DA POLÍTICA NA SEMANA DO 15º CONGRESSO BRASILEIRO DO COOPERATIVISMO

OCB LANÇA NOVA AGENDA INSTITUCIONAL DO COOPERATIVISMO

Na noite da última terça-feira (15/04), durante o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, foi lançada a Agenda Institucional do Cooperativismo 2024. O documento traz um compilado de pautas prioritárias do movimento cooperativista no âmbito do Legislativo e do Executivo Federal. O lançamento contou com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, dos ministros Carlos Lupi (Previdência Social) e Márcio França (Empreendedorismo, Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte), do presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), deputado Arnaldo Jardim, do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion, entre outras autoridades.

Estiveram presentes parlamentares federais, deputados e senadores, além do ex-ministro da Agricultura e ex-presidente da OCB, Roberto Rodrigues, o presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), Ariel Guarco, e a presidente da Cooperativas das Américas (ACI Américas), Graciela Fernández Quintas.

O presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, destacou a Regulamentação do Ato Cooperativo na Reforma Tributária como um dos pontos prioritários da Agenda Institucional. No entanto, o documento elenca 29 políticas públicas no Poder Executivo e 56 proposições que tramitam no Poder Legislativo como pautas de atenção ao cooperativismo.

**Imagens: 15º Congresso Brasileiro de Cooperativismo.
Lançamento da Agenda Institucional 2024.**



Fonte: OCB.

[Panorama Coop da OCB destaca o lançamento da agenda institucional.](#)



PRESIDENTE CRIA SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA PARA APOIO A RECONSTRUÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL



Paulo Pimenta (PT-RS)

Assume Secretaria Extraordinária para apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul.



Sai da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.



Laércio Portela (PE)

Assume interinamente a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República



Atuava como secretário-adjunto da pasta.



Edinho Silva (PT-SP)

Cotado para assumir a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República



Foi Ministro da pasta durante do governo Dilma.

Na última quarta-feira (15/05), o Presidente Lula assinou a Medida Provisória 1220/2024, estabelecendo a criação da Secretaria Extraordinária para apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. Essa secretaria, com status de Ministério e ligada diretamente à presidência, terá como incumbência central a supervisão e coordenação das iniciativas voltadas para a recuperação do estado.

Para liderar a secretaria, o presidente indicou um nome de confiança: o Ministro Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta. Pimenta, que é Deputado Federal licenciado pelo PT do Rio Grande do Sul, além de jornalista, possui formação técnica em agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A Medida Provisória estipula que a Secretaria Extraordinária permanecerá ativa até fevereiro de 2025, dois meses após o término do Decreto de Calamidade Pública no estado gaúcho. Entre suas responsabilidades, está prevista, em conjunto com a Casa Civil, a coordenação e o planejamento de medidas em cooperação com outros Ministérios e ações conjuntas com os entes federativos locais, incluindo estado e municípios, visando à reconstrução do território devastado.

É importante destacar que esse modelo de secretaria **não configura intervenção federal**, o que preserva a continuidade das votações de Propostas de Emendas Constitucionais (PECs) no Congresso Nacional.

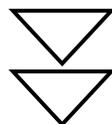


LULA PROMOVE TROCA NO COMANDO DA PETROBRAS



Sai – Jean Paul Prates

Demitido.



Entra – Magda Chambriard

Promovida.

Atuava como diretora geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP)

O Presidente da República realizou alterações significativas no comando da estatal Petrobras, justificando problemas de confiança com o atual presidente da empresa. Uma crise nas relações entre o governo e a liderança da estatal vinha se arrastando por meses, devido a discordâncias entre Lula e Prates quanto às direções da empresa.

Lula designou a Engenheira Civil Magda Chambriard como nova presidente da companhia. Chambriard possui uma extensa trajetória na Petrobras, iniciando como estagiária em 1980 e permanecendo por 22 anos na empresa. Entre 2012 e 2016, ocupou o cargo de diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), cargo que estava ocupando novamente na atualidade.

Além disso, Magda esteve envolvida no grupo de transição na área de energia do governo Lula e foi considerada para presidir a PPSA, empresa responsável pela administração do pré-sal, embora tenha recusado a oferta naquela ocasião.

A PETROBRAS NO CENÁRIO NACIONAL

A Petrobras foi estabelecida por lei em 1953, durante o governo de Getúlio Vargas, como parte da campanha nacionalista "O petróleo é nosso". A criação da empresa estatal tinha como objetivo central monopolizar a indústria petrolífera brasileira naquela época, uma ação considerada estratégica para o país no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial.

Atualmente, a Petrobras é uma empresa de capital aberto, com o Governo do Brasil (União) como acionista majoritário, caracterizando-se assim como uma empresa estatal de economia mista. Desde 1997, com a mudança da política nacional do petróleo, a empresa perdeu o monopólio sobre a indústria petrolífera no Brasil, mas permaneceu como uma figura de destaque no setor.

Presente em 14 países, a Petrobras atua principalmente no refino, comercialização e transporte de petróleo, gás natural e seus derivados. Nos dias de hoje, a empresa tem se posicionado como uma parceira estratégica nas discussões sobre transição energética.

Com seus 70 anos, a instituição figura como uma das mais sólidas do país, sendo alvo de disputas políticas em diversos momentos da história política brasileira, inclusive no período democrático após 1988.

Imagens 1 : Getúlio Vargas fundador da companhia.

Imagens 2: Logos históricas da Petrobras.

